



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA  
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE EDUCAÇÃO DE RIO GRANDE – SMED  
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE  
ESCOLA MUNICIPAL CIDADE DO RIO GRANDE (CAIC)**



**ATA DO CONSELHO DO CAIC – 19 DE MARÇO DE 2021**

Aos dezenove dias do mês de março de 2021, às quatorze horas, reuniram-se virtualmente no Conferência Web (RNP) para a realização da reunião do Conselho do CAIC, a diretora Fernanda da Fonseca Pereira, Virginia Bastos, Eliana Rodrigues, Valquíria Rodrigues, Carlos Carvalho, Carolina Leonetti, Caroline Segovia, Jucieli Correia, Lene Dutra, Luciana Passos, Suzy Bromberger, Olímpio Oliveira e Sheila Conceição. Fernanda inicia a reunião ressaltando que quer fazer uma fala rápida para então dar voz aos demais participantes da reunião. Entre outras colocações na sua fala, a diretora destaca qual a proposição da atual direção, principalmente sobre a intenção de ampliação dos processos participativos e sobre o papel do Conselho do CAIC. Finalizando o primeiro momento de sua fala, a diretora Fernanda faz uma provocação ao grupo: qual o papel do Conselho do CAIC? A mesma afirma que, o mesmo é para além de um Conselho fiscalizador, de prestação de contas, mas é também um espaço de proposição e deliberação sobre o Centro. Fernanda salienta que, as pautas principais dessa reunião são o CONCAIC, a composição do Conselho do CAIC (para discussões futuras), a construção de um regimento para o Conselho do CAIC, a ala Covid-19 e saída de emergência da UBSF. Ao ser aberto o espaço para discussão, o participante Carlos, ressaltava sobre as necessidades da UBSF CAIC, sendo a saída de emergência e a ala Covid-19. Logo em seguida, o senhor Olímpio destaca que é importante o Conselho estar sempre a par também das questões pedagógicas, como forma de estar alinhado a imensidão do CAIC. O mesmo, dialoga ainda sobre o último CONCAIC, afirmando sobre a fragilidade na construção de uma plenária dividida, fragmentando o processo. Finaliza sua fala salientando a necessidade de se repensar o CONCAIC. Na continuidade, Carolina Leonetti, fala sobre a importância do Conselho, por toda sua história e afirma que o mesmo precisa ser reavaliado. Também fala da importância das representações dentro do

Conselho e da necessidade de mobilizar as pessoas antes de “obrigá-las” a participar deste espaço. Carolina ainda salienta a importância da extensão dentro do CAIC, sendo, no seu ponto de vista, o elo entre a UBSF e a Escola Cidade do Rio Grande. A enfermeira Suzy diz que o Conselho já foi bem articulado, por um tempo deixou de ser e agora ela tem esperança que se retome essa articulação. Suzy fala sobre a história do Posto de Saúde do CAIC, que iniciou como um ambulatório e hoje atende mais de três mil pessoas, além de acolher estagiários da área médica e de enfermagem, a UBSF tem um compromisso com a formação dos trabalhadores em saúde mediante os estágios. Na sequência, Suzy desabafa e se emociona sobre a situação do fechamento da porta de acesso a escola e sobre a construção do muro que dividiu o estacionamento entre a UBSF e a Escola. A mesma, expõe sua preocupação (e a dos seus colegas de trabalho) sobre o fechamento da porta, sem antes ter sido prevista uma saída de emergência para a UBSF e também sobre a necessidade de ser possuir um local separado para o recebimento dos casos suspeitos de Covid-19. Ao final de sua fala, destaca também a necessidade de recomposição do Conselho do CAIC. Carolina Leonetti faz uma reflexão sobre a situação das necessidades físicas apresentadas por Suzy, e coloca que é uma realidade tanto o crescimento do Posto de saúde quanto o da Escola e a falta de espaço físico para ambas. Continua sua fala ressaltando que essa situação ultrapassa os limites de resolução dos trabalhadores do CAIC, mas que compete as instituições FURG e Secretaria de Saúde ou Prefeitura Municipal do Rio Grande, discutir e encontrar alternativas para a situação. A professora Lene faz uma reflexão sobre a situação do fechamento da porta e também sobre a reforma da futura secretaria localizada junto ao espaço da Educação Infantil, onde mostrou-se preocupada. Seu Olímpio se diz provocado com a fala da Suzy e da Carolina, enquanto conselheiro da Secretaria de Saúde e destaca sobre as questões de espaço físico que, antigamente, até mesmo o CPM tinha uma sala dentro do CAIC. Enfrenta a necessidade de integração da Escola com o CRAS, tendo em vista que o usuário do CRAS é também usuário da Escola (e vice-versa) e sinaliza que atualmente essa integração é muito pequena. Seu Olímpio continua sua fala, mencionando a questão da portaria da UBSF, afirma que todas as UBSFs tem uma portaria, e então que seria preciso rever isso. Afirma

também que outras UBSFs tiveram tendas para atender a Ala Covid-19. Em relação a situações do Conselho do CAIC, Seu Olímpio diz que o relatório financeiro tem que ser feito pela comissão financeira e não apenas chegar a ata pronta para assinatura. Virginia pede para compartilhar uma reflexão em relação as falas anteriores, especificamente das questões de espaço físico do CAIC e salienta a importância do espaço de discussão do Conselho, retomando sobre a pertinente fala da Carolina Leonetti sobre as necessidades de espaço físico terem extrapolado o alcance de resolução a nível de CAIC. Destaca ainda, que a Escola também perdeu espaço, como a sala de reuniões da 41 que hoje virou uma sala de aula da Educação Infantil. Jucieli pede a palavra e fala sobre as representações dentro do Conselho e as questões de horário para reunião, uma vez que é difícil sair de uma sala de aula, por exemplo, para poder participar. Já se direcionando para o final da reunião, Fernanda fala sobre a importância de escutar a todos e se direciona diretamente as pautas da enfermeira Suzy. Na sua fala, Fernanda reflete com o grupo e faz o questionamento de como estão as outras UBSFs em relação a ala Covid-19, por exemplo. Afirma que pretende reunir em um relatório todas as demandas e necessidades de cunho infraestrutural do Posto de Saúde e levar até a Pró-Reitoria de Infraestrutura, uma vez que não adianta fazer reformas paliativas para um espaço que continua crescendo e que necessita de adequações muito específicas. Para o momento, Fernanda questiona qual seria a solução para a UBSF. Suzy responde que seria “quebrar” a sala de reuniões, ou seja, fazer a abertura da porta na sala de reuniões para o atendimento Covid-19. A mesma, ainda considerou que se poderia transformar a sala de esterilização em sala para os residentes e se construir uma divisória na parede onde a porta de acesso a escola foi fechada para alocar a sala de esterilização. Suzy ainda compartilha o desejo de uma UBSF ser alocada na Rua A da Castelo Branco. Suzy concorda que seria ótimo, com tudo dentro dos padrões sanitários. Na finalização da reunião, Fernanda pede que os participantes continuem fazendo parte do Conselho, e na oportunidade, Jucieli já anuncia sua saída do Conselho e sugere a chamada de uma representação para o lugar dela. Fernanda destaca que as reuniões do Conselho continuarão, neste período, com chamada aberta para a participação. Como encaminhamento para a próxima reunião marcada para o dia nove de abril, às

quatorze horas. Carolina Leonetti propõe que Seu Olímpio e Suzy façam um esboço de um esqueleto de um regimento, para proposição e construção coletiva do documento. Tal tema será a pauta da próxima reunião junto a proposição do CONCAIC. Por fim, Fernanda diz que fará no grupo de whatsapp provocações acerca da composição e função do Conselho, motivando que cada um escreva suas proposições e assim, sejam consideradas na construção coletiva do regimento.